

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: “FAÇA SUA PARTE: VOCÊ TAMBÉM É RESPONSÁVEL POR SUA SAÚDE!” - CONTROLE SOCIAL, UM JEITO NOVO DE FAZER SAÚDE

Relatoria: CLÁUDIA ISABEL SILVA CARLOS
Ana Lídia Carvalho Pinheiro Lins

Autores: Dêniar Cryslene de Sousa Aires
Mariana de Moraes Fortunato
Andrezza Karine Araújo de M. Pereira

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

(INTRODUÇÃO) O SUS foi uma política idealizada com o objetivo de resignificar os modos de ver e fazer a saúde no Brasil. Para tanto, contém princípios que norteiam os caminhos para tal transformação, entre eles destaca-se o Controle Social, o qual, quando efetivado, garante que os usuários sejam atores ativos no processo, isto é, integrem-se na tomada de decisões, denunciem as ilegalidades e reivindiquem seus direitos. (OBJETIVO) Destarte, o alvo desse escrito é explanar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem no adotar de uma Educação em saúde, a qual compreende uma sala de espera intitulada “Faça sua parte: Você também é responsável por sua saúde!”, realizada com os usuários pertencentes ao Centro de Saúde Vereador João Queiroz de Sousa, no município de Pau dos Ferros - RN. (METODOLOGIA) O escrito consta como um Relato de Experiência construído por discentes do Curso de Enfermagem da UERN. Para fundamentação do estudo empregou-se autores captados na base de dados Scielo Brasil, no período de 2008 a 2011, em português. Na íntegra apropriou-se de 18 artigos, dos quais 12 atendiam aos critérios de seleção, como o local, o período de estudo, o ano de publicação e o público-alvo. Utilizou-se ainda de documentos pertencentes ao Ministério da Saúde. A intervenção contou com uma produção técnica (Panfletos), dinâmicas interativas, palestra dialogada e mecanismos criativos. (RESULTADOS) A Educação em Saúde culminou com a presença de quarenta usuários de diferentes faixas etárias que interagiram de forma espontânea com os questionamentos propostos. De tal modo, a curiosidade observada com o desenrolar das ações comprova o quanto os sujeitos são desconhecedores dos seus direitos, sendo, em sua maioria, omissos nas oportunidades de se exercer o Controle Social. Salienta-se o interesse do público trabalhado em querer ouvir e compartilhar dúvidas e saberes, o que corroborou para o sucesso do conhecimento construído na experiência. (CONCLUSÃO) Logo, a experiência revelou a necessidade de mais ações envolvendo a temática em questão, as quais podem ser edificadas pelos profissionais do Centro de Saúde, visto que a população a qual é responsável demonstra desconhecimento do seu papel enquanto usuário do SUS. Sendo assim, a abordagem é de crescente significância, pois propõe aspectos indispensáveis como a coresponsabilidade e a conscientização, estimulando a aplicabilidade do Controle Social.